

LICENCIATURAS INTEGRADAS AO CAMPO EPISTÊMICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DINÂMICA E POSSIBILIDADES POR MEIO DO PIBID NO IFRN

José Moisés Nunes da Silva¹

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares²

Recebido em: maio/2020

Publicado em: agosto/2020

RESUMO

A temática desse estudo é a formação inicial de professores. O objeto de estudo do artigo é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O objetivo é refletir sobre o fortalecimento das práxis de formação nas licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), mediante a dinâmica do PIBID na relação com as escolas da Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Norte, e a aprendizagem dos licenciandos sobre o campo epistêmico da educação profissional. Metodologicamente, o artigo privilegia a revisão bibliográfica, a partir do pensamento de Canan (2012), Freire (2013), Hilgemann (2013), Silveira (2014) e Tavares, Silva e Chagas (2019), entre outros, e a análise documental, com base na Lei de criação dos Institutos Federais, no Projeto Político-Pedagógico do IFRN, no Projeto Institucional do PIBID/IFRN e no Edital PIBID/CAPES de 2013. Os resultados apontam que o PIBID/CAPES qualificou a formação dos licenciandos do IFRN, antecipando a prática docente por meio de experiências metodológicas, tecnológicas, inovadoras, contextuais e interdisciplinares; e que, no IFRN, o Programa alargou os espaços de diálogo e de aprendizagem sobre o campo epistêmico da educação profissional em uma perspectiva transformadora.

Palavras-chave: Licenciaturas. Educação Profissional. PIBID. IFRN.

GRADUATION INTEGRATED TO THE EPISTEMIC FIELD OF PROFESSIONAL EDUCATION: DYNAMICS AND POSSIBILITIES THROUGH PIBID AT IFRN

ABSTRACT

The theme of this study is the initial training of teachers. The object of study of the article is the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), of the Coordination for

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN. E-mail: jmns2008@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN. <https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>. E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The objective is to reflect on the strengthening of training praxis in the degrees of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), through the dynamics of PIBID in the relationship with the schools of the State Education Network of Rio Grande do Norte, and the undergraduate students' learning about the epistemic field of professional education. Methodologically, the article privileges the bibliographic review, based on the thoughts of Canan (2012), Freire (2013), Hilgemann (2013), Silveira (2014) and Tavares, Silva and Chagas (2019), among others, and the documentary analysis, based on the Law establishing Federal Institutes, the IFRN Political-Pedagogical Project, the PIBID/IFRN Institutional Project and the PIBID/CAPES Public Notice of 2013. The results show that PIBID/CAPES qualified the training of IFRN graduates, anticipating teaching practice through methodological, technological, innovative, contextual and interdisciplinary experiences; and that, at IFRN, the Program expanded the spaces for dialogue and learning about the epistemic field of professional education in a transformative perspective.

Keywords: Graduation. Professional Education. PIBID. IFRN.

INTRODUÇÃO

A educação, historicamente, é condicionada pelas relações sociais e produtivas. No atual contexto de exacerbação econômica promovido pela tríade globalização, neoliberalismo e reestruturação produtiva, esse campo epistêmico tem ocupado centralidade no debate político mundial com permanentes questionamentos sobre os seus meios e fins.

Particularmente, no que diz respeito à formação profissional para a docência, o sistema econômico canaliza seus interesses para reformas educativas alinhadas aos desígnios econômicos dos organismos multilaterais que condicionam as suas políticas reducionistas para a educação, inclusive no Brasil.

Nesse sentido, a formação de professores no Brasil tem ocupado significativo espaço nos debates entre docentes, pesquisadores, associações e sindicatos de professores e agentes públicos e privados. A discussão gira em torno de aspectos relacionados aos projetos pedagógicos, à natureza dos cursos de licenciatura, ao ofício da profissão, à atratividade da carreira, às formações inicial e continuada, à valorização do magistério e o financiamento da educação, entre outras (TAVARES; SILVA; CHAGAS, 2019).

Com efeito, o artigo adota como objeto de estudo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Ministério da Educação (MEC) e implementado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com o

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em sua edição 2013, promovido pelo Edital PIBID/CAPES nº 061/2013, cuja finalidade é aperfeiçoar a formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas de educação básica.

O presente artigo tem por objetivo refletir sobre o fortalecimento das práxis de formação nas licenciaturas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), mediante a dinâmica do PIBID na relação com as escolas da Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Norte e para a aprendizagem dos licenciandos sobre o campo epistêmico da educação profissional.

Metodologicamente, o artigo privilegia a revisão bibliográfica, a partir do pensamento de Canan (2012), Freire (2013), Hilgemann (2013), Silveira (2014) e Tavares, Silva e Chagas (2019), entre outros, para fundamentar o embasamento político e filosófico, e a análise documental, sustentada pela Lei de criação dos Institutos Federais, o Projeto Político-Pedagógico do IFRN, o Projeto Institucional do PIBID/IFRN e o Edital PIBID/CAPES nº 061/2013.

O artigo está organizado em três partes, além da Introdução e das Considerações Finais. Na primeira parte, discutimos a concepção de licenciatura no IFRN; na segunda, o PIBID no IFRN e suas relações com a educação profissional; e na terceira, as experiências integradoras do PIBID no IFRN com a formação inicial de professores.

A CONCEPÇÃO DE LICENCIATURA NO IFRN

Em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 –, a política nacional para o ensino superior expressa por programas, resoluções, diretrizes e referenciais curriculares nacionais para a formação de professores e as concepções, princípios e diretrizes manifestados no Projeto Político Pedagógico (PPP) institucional, a oferta dos cursos de licenciatura no IFRN fundamenta-se na perspectiva da inclusão e da democratização da educação.

Nesse sentido, os cursos de licenciatura no IFRN valorizam, além do desenvolvimento profissional, a formação humana e social dos licenciandos e a potencialização de espaços, nos quais os valores técnicos, étnicos e políticos do profissional podem ser exercidos. Isso significa

reconhecer que os egressos poderão ser agentes sociais, com a capacidade de planejar ações, de gerenciar a atuação profissional e de intervir na complexidade dos sistemas que constituem a estrutura social trabalhista.

Por isso, os cursos de licenciatura oferecidos pelo IFRN cujas estruturas curriculares são embasadas nas concepções de ser humano, sociedade, educação, cultura, trabalho, ciência e tecnologia, assumidas pela Instituição, “devem se constituir como horizontes para a formação superior centrada no profissionalismo e desenvolvimento crítico-reflexivo-científico dos atores sociais”. (IFRN, 2012, p. 122).

Esta concepção, aponta para a formação baseada nos pressupostos de que adquirir conhecimentos específicos de uma ciência não é suficiente para a adequada atuação profissional. Para além dos conhecimentos, o sujeito deve desenvolver habilidades, valores, atitudes e a capacidade de mobilizar, articular e integrar os conhecimentos na prática da vida profissional. (REHEN,2009).

Assim, os cursos de licenciatura no IFRN buscam valorizar a educação não fundamentada na racionalidade técnica e consideram que os profissionais não são meros cumpridores de decisões dos outros e, sim, que têm a capacidade de comparar as ações cotidianas com as produções teóricas, analisar e propor soluções para essa realidade, bem como produzir novos conhecimentos.

No entanto, o alcance social da educação promovida pelo IFRN, em nível superior, só será efetivado no momento em que forem ampliadas a consciência sobre os desafios e as perspectivas na seara da formação e da profissionalização. Essa visão corrobora o entendimento de que a ação nos cursos superiores da Instituição deve “potencializar as gestões democráticas, os currículos integrados, as organizações institucionais, os projetos educacionais interdisciplinares e as formas de trabalho pedagógico crítico-reflexivo-científico.” (IFRN, 2012, p. 122).

No IFRN, as matrizes curriculares dos cursos de licenciatura estão organizadas em três núcleos: Núcleo de Formação Geral, Específica, Interdisciplinar e Educacional; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação; e Núcleo de Estudos Integradores, e três eixos articuladores de saberes: Eixo Fundamental; Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico; e Eixo Específico, os quais favorecem a formação para a docência em área específica, a integração entre formação pedagógica e formação específica, a realização de práticas interdisciplinares e contextualizadas

e o exercício de valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento. (IFRN, 2012).

Transversalmente, são realizadas, durante a realização dos cursos, situações de aprendizagem teórico-prática alicerçadas em métodos integradores e em atividades de pesquisa e de extensão, além da prática profissional, entendida como espaço que torna possível a aprendizagem contínua, mediante a articulação entre teoria e prática ou mais precisamente entre ensino, pesquisa e extensão, dimensões balizadoras da formação integral dos licenciandos (CUNHA; TAVARES; SENA NETO, 2019).

Portanto, a concepção de licenciatura presente no PPP do IFRN conduz a uma formação profissional voltada a aquisição de saberes técnicos, políticos, sociais, culturais e éticos relevantes ao exercício da docência e da cidadania, numa perspectiva crítica, emancipatória e para a atuação no mundo do trabalho.

O PIBID NO IFRN E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O PIBID, uma das ações da Política Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica, foi instituído em 2007, pela Portaria Normativa³ nº 38, de 12 de dezembro, do Ministério de Educação e implementado, no ano seguinte, por intermédio da CAPES e do FNDE, com a finalidade de valorizar o exercício do magistério na educação básica, especialmente no ensino médio, mediante a aproximação prática dos licenciandos, ainda na primeira metade do curso de licenciatura, com o cotidiano das escolas públicas dessa etapa escolar. (BRASIL, 2007).

Entendemos que o PIBID, ao possibilitar a articulação dos licenciandos com a cultura escolar das escolas públicas de ensino médio, desde o início do curso, combate a trivialidade da formação docente, a simplicidade dos currículos e a falta de participação dos professores da educação básica no processo formativo, entre outros fatores que interferem na profissionalização docente (CUNHA; TAVARES; SENA NETO, 2019).

³ Em 2010, o MEC, por meio do Decreto nº 7.219, de 24 de junho, deu um passo importante no sentido de institucionalizar o PIBID como uma política pública educacional de Estado e, assim, permitir sua continuidade e consolidação no fomento à formação inicial de professores.

O primeiro edital de seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência, visando à operacionalização do PIBID foi lançado em 2007⁴ – Edital MEC/CAPES/FNDE nº 01/2007 – na mesma data da Portaria mencionada. Depois seguiram-se oito editais (02/2009, 18/2010, 01/2011, 11/2012, 61/2013, 46/2016, 07/2018 e 02/2020), sendo que em todos eles o IFRN⁵ concorreu e teve seu projeto selecionado.

De acordo com o Decreto nº 7.219/2010, são objetivos do PIBID: 1) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; 2) contribuir para a valorização do magistério; 3) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; 4) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; 5) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes, e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e 6) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2010).

Assim, o PIBID, por um lado, fortalece os cursos de licenciaturas nas IES, por possibilitar os futuros professores em formação vivenciarem a experiência prática desde o início do curso e, por outro, valoriza a escola pública ao permitir a inclusão do licenciando, sob a coordenação do professor da IES e a supervisão do professor da rede pública, em seu contexto escolar.

Nesse sentido, concordamos com Silveira, quando afirma que o PIBID

[...] traz essa essência nos seus objetivos, oferecendo aos discentes [...] a oportunidade de intensificar e qualificar o processo de formação e iniciação à docência através de participação em pesquisas, planejamento e execução de metodologias inovadoras, além de vivenciar o ambiente escolar, suas rotinas e dinâmicas em atividades de monitoria ou ligadas a espaços como biblioteca

⁴ No início, a prioridade de atendimento eram as áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o ensino médio, devido à carência de professores para lecionarem nessas disciplinas. No entanto, a partir de 2009, o Programa foi expandido, passando a atender a toda a educação básica, incluindo educação de jovens e adultos, educação indígena, educação do campo e educação quilombola. (BRASIL, 2013a).

⁵ No primeiro edital, em 2007, o IFRN ainda se denominava Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Rio Grande do Norte.

e laboratórios, o graduando estará mais capacitado para desempenhar suas funções de educador. (SILVEIRA, 2014, p. 10).

Particularmente, o Edital PIBID/CAPES nº 61/2013⁶, de caráter universal e cujo prazo de execução foi de 48 meses (2013 a 2017), selecionou projetos institucionais de 284 Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas com e sem fins lucrativos de todo país (5 no Rio Grande do Norte), concedendo 87.060 bolsas, sendo 70.192 a alunos dos cursos de licenciatura (iniciação à docência), 284 coordenadores institucionais, 4.790 coordenadores de área e 440 coordenadores de gestão (professores das IES) e 11.354 supervisores (professores das escolas da rede pública da educação básica). (BRASIL, 2013b).

A modalidade e o valor das bolsas concedidas pela CAPES ao PIBID no âmbito do referido Edital estão expressos no Quadro 1.

Quadro 1 – Modalidade de bolsas conferida pela CAPES ao PIBID – 2013

BOLSA	DESCRIÇÃO	VALOR (EM R\$)
Iniciação à docência	Estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo projeto institucional	400,00
Supervisão	Professores de escolas públicas da educação básica que supervisionam os licenciandos	765,00
Coordenação de área	Professores de licenciatura da IES que coordenam os subprojetos	1.400,00
Coordenação de área de gestão de processos educacionais	Professores de licenciatura da IES que auxiliam na gestão do projeto institucional	1.400,00
Coordenação institucional	Professor de licenciatura da IES que coordena o projeto institucional	1.500,00

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Edital PIBID/CAPES nº 061/2013.

Na edição PIBID/CAPES 2013, o IFRN aprovou um Projeto Institucional coordenado pela Profa. Dra. Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares (do Campus Natal-Central), composto por 16 subprojetos, envolvendo 12 campi, 7 cursos de licenciatura, 523 licenciandos, 74 supervisores e 32 coordenadores de área, conforme podemos observar no Quadro 2. (IFRN, 2013).

⁶ Nesse mesmo ano foi publicado o Edital PIBID/CAPES nº 066, com o objetivo de selecionar instituições que possuíam cursos de licenciatura intercultural, indígena e campo. Os editais foram publicados separadamente devido às especificidades destes cursos, bem como às características dos projetos que seriam apoiados pelo PIBID-Diversidade, ainda que os dois tivessem o mesmo foco: melhoria da formação praticada nos cursos de licenciatura em todo o país. (BRASIL, 2013).

Quadro 2 – Subprojetos do PIBID-2013 no IFRN por campus, curso e bolsas

#	CAMPUS	LICENCIATURA	INICIAÇÃO	SUPERVISÃO	COORDENAÇÃO DE ÁREA
1	Apodi	Química	30	3	2
2	Caicó	Física	30	4	2
3	Currais Novos	Química	50	5	3
4	Ipanguaçu	Interdisciplinar (Informática e Química)	40	4	2
5	João Câmara	Física	30	5	2
6	Macau	Biologia	30	3	2
7	Mossoró	Matemática	10	1	1
8	Natal – Central	Física	41	7	3
9		Geografia	30	6	2
10		Letras-Espanhol	40	8	2
11		Matemática	40	6	2
12	Natal – Zona Norte	Informática	30	3	2
13	Santa Cruz	Interdisciplinar (Física e Matemática)	36	6	2
14		Matemática	36	6	2
15	Pau dos Ferros	Química	30	3	2
16	UAB Marcelino Vieira	Letras-Espanhol	20	4	1
TOTAL			523	74	32

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do Projeto Institucional do PIBID/IFRN-2013.

Além disso, foram atendidas 45 escolas públicas de ensino médio da Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Norte, das quais 12 estavam situadas na capital do Estado (IFRN, 2013). Assim, as ações e estratégias desenvolvidas nas licenciaturas do IFRN, no âmbito do PIBID, subsidiadas pelo trinômio ensino, pesquisa e extensão, possibilitaram aos licenciandos bolsistas se inserirem efetivamente nas distintas realidades escolares potiguares e, a partir delas, desenvolverem práticas didático-pedagógicas inovadoras para superar as deficiências do ensino e da aprendizagem presentes nessas escolas e para a elevação do índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB) estadual.

No IFRN, os cursos de licenciaturas contam, também, com uma valiosa estrutura de bibliotecas e laboratórios, o que permite aos licenciandos, desde o início do curso, um diálogo direto com a educação profissional, notadamente no que diz respeito à utilização de novas tecnologias na formação de professores.

Certamente, as novas tecnologias não é a solução para todos os problemas vivenciados na educação escolar, porém podem contribuir decisivamente para as práticas pedagógicas docentes e para a atividade ativa dos estudantes em sua aprendizagem. Nesse sentido, concordamos com Moran (1995, p. 25) quando afirma que “[...] as tecnologias de comunicação não mudam necessariamente a relação pedagógica, não substituem o professor, mas modificam algumas de suas funções”.

A efetivação da relação entre o PIBID e a educação profissional no âmbito da Edição PIBID/CAPES 2013 se deu, primeiro, por meio do Curso de Língua Portuguesa para o PIBID com ênfase na educação profissional (CLIPIBIDEP), com o intuito de que todos os licenciandos bolsistas tivessem a oportunidade de aprimorar os conhecimentos relativos à língua materna na perspectiva de sua formação profissional. (MEDEIROS, 2016).

O CLIPIBIDEP foi desenvolvido em uma carga horária de 200 horas aulas e em três etapas: a primeira, composta de aulas que relacionavam os conteúdos próprios da língua portuguesa aplicados à educação profissional, e aconteceram por videoconferências e atividades dirigidas, somando 100 horas; a segunda, foram propostas atividades de escrita e de leitura que envolviam o ambiente escolar em que os licenciados bolsistas estavam inseridos, fomentando assim a produção e leitura de textos que basearam a sua formação profissional, em um total de 70 horas; e a terceira, correspondeu à orientação da produção para a participação em eventos científicos específicos das distintas licenciaturas atendidas pelo PIBID/IFRN, com 30 horas. (MEDEIROS, 2016).

Entendemos que estudar a língua materna – escrita e leitura – é primordial não só para o exercício reflexivo e crítico de quaisquer profissões, como também e, principalmente, para a formação de docentes que terão atuação em contextos adversos e precisarão dos conhecimentos linguísticos para a eficiente produção e leitura de textos em sua prática profissional.

No âmbito das escolas de ensino médio da Rede Estadual do Rio Grande do Norte, a relação do PIBID com a educação profissional ocorreu por meio das especificidades de cada uma das licenciaturas: 1) Biologia, pela utilização de documentários sobre órgãos e sistemas do

corpo humano e programas ecológicos; 2) Física, por meio das oficinas de robótica e de astronomia e da estruturação de clubes de ciências; 3) Geografia, mediante a utilização de oficinas onde se possa desenvolver a prática de identificar, nas mais diferentes expressões culturais, aspectos da dinâmica da sociedade e da natureza; 4) Informática, pelo desenvolvimento de projetos pedagógicos para a produção de materiais, tais como, slides e página web; 5) Química, pela utilização de softwares que auxiliem no desenvolvimento dessa ciência; 6) Matemática, mediante a construção de planilhas e gráficos e a confecção de kits pedagógicos e jogos educativos; e 7) Letras-Espanhol, com a realização de atividades culturais relacionadas à cultura de países hispânicos.

Nesse sentido, concordamos Canan, quando afirma que o PIBID é

Uma alternativa para vigorizar a formação inicial, na área das licenciaturas, considerando as conexões entre os diversos saberes, principalmente entre os saberes propiciados pela Universidade e os saberes pela experiência em sala de aula, sendo que os bolsistas participantes deste Programa entram em contato com a realidade vivenciada por professores da educação básica. Desta forma, a formação acadêmica passa a ser o primeiro passo de uma caminhada que requer um contínuo processo de construção, exigindo ação, reflexão, dinamismo. (CANAN, 2012, p. 9).

Outrossim, o PIBID possibilita, também, mecanismos de valorização do campo epistêmico da educação profissional (TAVARES; SILVA; CHAGAS, 2019), uma vez que, a relação teoria e prática vivenciada nas licenciaturas, contribui para a superação das deficiências do ensino e da aprendizagem presentes nas escolas públicas.

EXPERIÊNCIAS INTEGRADORAS DO PIBID/IFRN COM A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

A contribuição precípua do PIBID para as licenciaturas é a maior articulação teoria-prática, uma vez que colabora, significativamente, para que a formação inicial de professores seja potencializada no espaço escolar por meio do desenvolvimento de conhecimentos próprios da docência no local em que futuramente atuará profissionalmente.

Nessa ótica, o PIBID promove uma aproximação da teoria mantida pelos cursos de licenciaturas com a prática em sala de aula, na rede pública de ensino, de modo que os licenciandos bolsistas anteciparão sua prática, tateando diversas experiências metodológicas,

tecnológicas e pedagógicas de caráter inovador, contextual e interdisciplinar (TAVARES; SILVA; CHAGAS, 2019).

Ademais, auxilia os licenciandos bolsistas a entrarem em contato com a realidade escolar brasileira, antes mesmo de serem diplomados. Essa primeira experiência propiciada pelo Programa mostra o quão complexa e desafiadora é a profissão docente.

Nesse sentido, concordamos com Hilgemann et al., quando afirmam que

[...] o PIBID, ao proporcionar a inserção organizada e planejada na realidade da educação básica, contribui para articular e aprimorar os saberes que os futuros professores vêm construindo. Há o destaque da importância da formação acadêmica, do saber disciplinar, ao mesmo tempo em que há o reconhecimento de que as experiências do PIBID são fundamentais para compreender esse conhecimento com maior profundidade e significação. É possível inferir que essas vivências têm ajudado no desenvolvimento de uma autoconsciência pessoal e profissional e no reconhecimento de que a articulação de saberes de diferentes naturezas é necessária para qualificar a ação docente. (HILGEMANN *et al.*, 2013, p. 36).

Assim, fica evidente que o PIBID propicia uma formação diferenciada por meio da prática, compensando as lacunas existentes no currículo dos cursos de licenciatura, principalmente, no que diz respeito a uma formação profissional para a atuação na rede estadual de ensino médio como um todo e da educação profissional, em particular. Portanto, a formação acadêmica através do referido Programa dá-se de maneira desafiadora e instigante, pois, exige do discente empenho, dedicação e colaboração para a efetivação das atividades propostas.

Para mitigar experiências integradoras com a formação inicial de professores, o PIBID do IFRN realizou, conforme planejado no Projeto Institucional, três ações: o CLIPIBIDEP, conforme já mencionado, que contou com a participação obrigatória dos licenciandos bolsistas em ciclos de formação sobre leitura, escrita e pensamento/fala; o desenvolvimento de pesquisa colaborativa (participação em minicursos, monitorias, seminários, jornadas pedagógicas, palestras, entre outros, nas áreas da leitura e escrita, ensino médio e educação profissional, com os alunos da educação básica), enquanto produção de conhecimento; e o I Seminário Institucional, que ocorreu no período de 19 a 21 de março de 2015, com o tema central *As Contribuições do PIBID para as licenciaturas do IFRN*.

Essa última experiência integradora, muito rica, foi o ápice do PIBID no IFRN, pois possibilitou aos licenciandos bolsistas a oportunidade de expor e debater as aprendizagens de

cada subprojeto, ou seja, as ações desenvolvidas que valorizaram o trabalho coletivo, interdisciplinar e intencional para o processo de ensino e aprendizagem nos espaços formativos das escolas de ensino médio abrangidas pelo Programa e no próprio IFRN; a análise dos conteúdos no processo de ensino-aprendizagem, mediante as orientações de cada subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica; e o relacionamento entre conteúdos estudados com a prática de sala de aula contextualizada.

O I Seminário Institucional ratificou o que Freire (2013, p. 40) preceitua: “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática, é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”, bem como a afirmação de Becker, para quem o conhecimento

[...] é construído, na sua forma e no seu conteúdo, por um processo de interação radical entre o sujeito e o meio, processo ativado pela ação do sujeito, mas de forma nenhuma independente da estimulação do meio. O que se quer dizer é que o meio, por si só, não constitui estímulo. E o sujeito, por si só, não se constitui sujeito sem mediação do meio; meio físico e social. (BECKER, 1993, p. 25).

Assim, o PIBID no IFRN, indubitavelmente, contribuiu para fortalecer a formação inicial dos licenciandos bolsistas, não só pelas conexões que possibilitou entre os saberes que se constroem na Instituição e os saberes que cotidianamente são produzidos nas unidades escolares estaduais que receberam o Programa, como também pelas experiências que refletiram em aprendizagens e que foram socializadas durante o referido Seminário.

Essas ações desenvolvidas no PIBID do IFRN propiciaram aos licenciandos bolsistas um novo olhar sobre a formação inicial de professores, pois permitiu suas vivências na realidade escolar das escolas públicas de ensino médio do Rio Grande do Norte e à reflexão do ser professor e à reconstrução de práticas pedagógicas em prol da educação emancipadora, significativa e democrática, a utopia e o desafio posto para o professor do século XXI.

Vale ressaltar que é de grande importância a inclusão dos licenciandos no contexto escolar desde o início de sua formação antecipando a iniciação à docência antes mesmo de iniciar a experiência do estágio curricular. O PIBID traz essa essência nos seus objetivos, oferecendo, por um lado, àqueles a oportunidade de intensificar e qualificar o seu processo de formação através de participação em pesquisas, planejamento e execução de metodologias ativas e inovadoras, além de permitir vivenciar o ambiente escolar, suas rotinas e dinâmicas e,

por outro, a possibilidade de formação continuada para os professores supervisores das escolas de educação básica enredadas no Programa, uma vez que esses acompanharão as atividades a serem desenvolvidas pelos discentes, participarão de seminários de formação de professores promovidos pelo IFRN e socializarão com seus pares as práticas desenvolvidas.

A proposta interdisciplinar de mediação pedagógica promovida pelo PIBID, tendo como referência o incentivo às atividades de monitoria, a interação com os professores supervisores, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem e as realizadas em diferentes ambientes – biblioteca e laboratórios – ou projetos escolares, como por exemplo, a criação de atividades socioculturais com toda a comunidade escolar certamente contribui para o desenvolvimento do pensamento transformador dos futuros professores e os capacita para melhor desempenhar suas funções de educador.

Ainda sobre a importância do PIBID na formação inicial à docência podemos afirmar que o conjunto de atribuições provenientes do Programa, em seu caráter mais particular, permite que os licenciandos a partir do cotidiano, das experiências e das mais variadas atividades construam a sua identidade profissional docente, bem como desenvolvam saberes necessários ao exercício da sua prática profissional. Isso significa que o Programa contribui, decisivamente, para a formação de um professor crítico e reflexivo com saberes e técnicas internalizadas que lhes são concernentes ao ato da sua profissão nas perspectivas da autonomia e da transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID tem se revelado como um Programa assertivo para o desenvolvimento acadêmico, uma vez que proporciona aos licenciandos bolsistas uma alargada experiência, possibilitando-lhes embasamento teórico e prático para as experiências que permeiam o contexto escolar, uma vez que eles entram em contato direto com a realidade vivenciada diariamente pelos professores de ensino médio.

Na educação profissional, uma modalidade que celebra a formação de trabalhadores, faz-se necessário que seus professores recebam uma formação alicerçada, sobretudo, nos conceitos de emancipação e autonomia, pois, só assim, poderão contribuir para o fortalecimento do projeto de sociedade contra-hegemônico, formando trabalhadores capazes de transformar sua realidade e de combater toda e qualquer desigualdade e exploração.

Assim, a conexão entre o PIBID e a educação profissional, conforme experimentada no IFRN, por meio do Edital PIBID/CAPES nº 061/2013, se revelou como um distintivo na formação inicial dos licenciandos/bolsistas, pois dinamizou essa formação, mediante discussões inerentes a esse campo epistêmico que se processaram tanto nos seminários institucionais promovidos e nas produções científicas decorrentes quanto no curso de formação – CLIPBIDEP – que, efetivou estudos sobre as categorias fundantes da educação profissional e, assim, contribuiu para a transformação social na educação e, por conseguinte, na sociedade.

Com efeito, podemos afirmar que a relação estabelecida entre as licenciaturas e o PIBID no IFRN, mediadas pelo campo epistêmico da educação profissional no Edital PIBID/CAPES nº 061/2013, se revelou como um elemento facilitador de uma formação autônoma, criativa, crítica e emancipadora dos futuros professores.

Este estudo realça que as experiências do Edital PIBID/CAPES nº 061/2013, se desenharam ancoradas em práticas integradoras, permitindo a conexão entre a institucionalidade do IFRN, o campo epistêmico da educação profissional, os cursos de licenciatura e a rede estadual de educação do Rio Grande do Norte.

Enfim, o PIBID, nomeadamente na versão 2013, pode ser considerado como uma alternativa profícua de alargamento da formação de professores ao promover a aproximação da teoria com a prática por meio do acesso ao cotidiano das escolas na rede pública de ensino e por possibilitar aos licenciandos/bolsistas anteciparem a prática da profissão docente, tateando dinâmicas metodológicas e tecnológicas de caráter inovador e interdisciplinar, respaldadas pela ampla supervisão dos professores orientadores (do IFRN) e dos supervisores (da rede estadual) que atuaram no *lôcus* da experiência.

REFERÊNCIAS

BECKER, F. **Da ação à operação**: o caminho da aprendizagem: J. Piaget e Paulo Freire. Porto Alegre: Palmarinca, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília, DF: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port_40.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm>. Acesso em: 21 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Relatório de gestão PIBID: 2009-2013**. Brasília, DF, 2013a. Disponível em: <<http://capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PIBID.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: edital nº 061/2013**. Brasília, DF, 2013b. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_061_2013_PIBID.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

CANAN, S. R. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 4, n. 6, p. 24-43, 2012.

CUNHA, M. J. da; TAVARES, A. M. B. do N; SENA NETO, B. G. de. PIBID e práticas pedagógicas: a percepção dos bolsistas de iniciação científica à docência em evidência. In: OLIVEIRA, Antonella Carvalho de (Org.). **Educação: Políticas, Estrutura e Organização XI**. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. p. 150-165.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

HILGEMANN, C. M. et al. Vivências no PIBID: contribuições à formação docente. In: Hauschild, Cristiane A.; HERBER, J. (Org.) **PIBID/UNIVATES: articulando saberes e práticas entre universidade e escola**. Porto Alegre: Evangraf, 2013, p. 31-40.

IFRN. **Projeto Político Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal, RN, 2012. Disponível em: <<https://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico-1>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

IFRN. **Projeto Institucional do PIBID**. Edital PIBID/CAPES nº 61/2013. Natal, RN, 2013, mimeo.

MEDEIROS, D. L. M. de. **Políticas de formação de professores com vistas à educação profissional: um estudo sobre as licenciaturas e o Pibid oferecidos pelo IFRN-CNAT**. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional). Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Natal, RN: 2016.

MORAN, J. M. Novas Tecnologias e o re-encantamento do mundo. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, p. 24-26, set/out.1995. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/?page_id=20>. Acesso em: 21 abr. 2020.

REHEN, C. M. **Perfil e formação do professor de educação profissional técnica**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

SILVEIRA, V. C. **O PIBID na formação do professor-supervisor e dos licenciados em história**: reflexões e contribuições. Dissertação (Mestrado Profissional em História, Pesquisa e Vivências de Ensino-Aprendizagem). Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande, RS: 2014.

TAVARES, A. M. B. do N; SILVA, J. M. N. da; CHAGAS, E. F. S. das. O PIBID e a formação inicial de professores no IFRN: inovação, desafio ou utopia? In: FERREIRA, G. R. (Org.). **Educação**: Políticas, estrutura e organização XI. Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. p. 48-59.